

# Liberdade do Pecado

## (Romanos 6:1-23)

---

### → Considere o contexto do capítulo 6

- Em um sentido, o capítulo 6 se relaciona com os capítulos 5-8, ao discutir os resultados da justificação pela fé
- Capítulo 5: Liberdade da ira
- Capítulo 6: Liberdade do pecado
- Capítulo 7: Liberdade da lei
- Capítulo 8: Liberdade da carne

### → Em outro sentido, contudo, o capítulo 6 introduz uma das duas objeções à doutrina da justificação que Paulo apresenta; que ela encoraja o pecado

- Capítulos 6-8 trata desta objeção
- Capítulos 9-11 trata da objeção que a justificação pela fé para todos é contrária às promessas de Deus aos judeus
- Com este entendimento, capítulos 1-5 são o ensinamento básico do livro, com capítulos 6-8 e 9-11 como apêndices tratando de duas possíveis objeções e então capítulos 12-16 apresentam aplicações práticas baseadas nestes ensinamentos

### → A objeção (justificação pela fé encoraja o pecado) tem certo peso baseado nas coisas que Paulo disse

- Somos justificados pela fé e não pelas obras
- Onde o pecado aumentou, a graça abundou ainda mais
- Certos grupos poderiam pensar que a conclusão lógica é que devemos continuar a pecar mais e mais para que a graça pudesse crescer mais e mais
  - Aqueles que usam os ensinamentos de Paulo para racionalizar uma vida pecaminosa; posso continuar a pecar, e a graça o cobrirá
  - Aqueles que objetam à doutrina de Paulo na base de que ela encorajará outros a pecarem mais

### → Implicações morais do novo nascimento (6:1-11)

- De modo nenhum! Paulo fica desgostoso com a própria idéia (6:1-2)
- Aqueles que morreram para o pecado não podem continuar a viver nele (6:2)
  - Uma impossibilidade moral e uma contradição lógica
  - Morte para o pecado significa arrepender-se, renunciar o pecado e deixar de cometê-lo
  - Paulo não está ensinando que o pecado é impossível para o cristão
    - No caso, ele não precisaria advertir contra ele
    - Ele fala de "viver" em pecado
  - Somente um louco confunde ter morrido e ainda estar vivo
- Sua morte é mostrada pelo seu sepultamento (6:3-4)
  - Observe o raciocínio
    - Você não pode continuar vivendo no pecado porque você morreu para ele
    - Você sabe que morreu porque foi sepultado e não se sepultam os vivos
  - Observe estas verdades importantes sobre o batismo
    - O batismo é uma parte da justificação pela fé; Paulo é capaz de apresentar o batismo aqui sem nenhuma explicação porque todos sabiam que viver pela fé envolve batismo (Tito 3:5)
    - Deve resolver todas as perguntas sobre a ação do batismo. O batismo é um sepultamento
    - O ato do batismo é uma incorporação em Cristo, uma condição prévia necessária à nova vida; no batismo a morte de Cristo se torna nossa. A coisa que Jesus cumpriu por nós morrendo na cruz é aplicada a nós quando somos batizados na morte de Cristo

- As Escrituras sempre apresentam o batismo como uma condição para receber a salvação, o perdão, a nova vida (Atos 2:38; 22:16; Marcos 16:16; João 3:5; 1 Pedro 3:21)
- Observe a ligação com o contexto
  - Precisamos levantar-nos para andar numa nova vida
  - Esta nova vida é totalmente inconsistente com o pecado para o qual morremos

**Perguntas:** ❶ Qual objeção é oferecida ao ensinamento sobre a justificação pela graça?

❷ Por que não podemos simplesmente continuar a pecar, desde que somos salvos pela graça?

❸ Como Paulo provou que somos mortos referentes ao pecado (6:4)?

❹ Quando a nova vida em Cristo acontece?

❺ **Desafio adicional:** Quais ensinamentos referentes ao batismo pode ser entendidos através deste trecho?

- Participando da morte de Cristo (6:5-7)
  - União com Cristo em sua morte necessariamente envolve união com ele em sua ressurreição
  - O velho homem é crucificado
    - Jesus chamou sua crucificação um batismo (Marcos 10:38; Lucas 12:50); aqui Paulo chama nosso batismo uma crucificação
    - O batismo não é uma suave cerimônia inspiradora mas é uma morte para todo um modo de vida
    - Observe que não há contradição entre justificação pela fé (Romanos 5) e justificação pelo batismo (6:7)
- Participando da vida de ressurreição de Cristo (6:8-11)
  - Jesus
    - Ganhou a vitória total, decisiva e permanente sobre o pecado
    - Ele se levantou para nunca retornar a morrer
    - Ele agora vive para Deus
  - Nós (6:11)
    - Precisamos ver-nos do modo certo; realmente, este é o pensamento principal do parágrafo inteiro
    - Temos que renunciar decisivamente o pecado
    - Devemos viver para Deus em Cristo Jesus

**Perguntas:** ❶ Quantas vezes Cristo morreu? Por que Paulo mencionou este ponto?

❷ Como deve ser nosso relacionamento com o pecado?

## → Portanto; aplicando este modo de ver-se em Cristo (6:12-14)

- Não deixe o pecado reinar (6:12)
  - Isto não acontecerá automaticamente; precisamos não permitir que o pecado reine
  - Em nosso corpo mortal
    - O corpo é o campo de batalha contra o pecado
    - Nosso corpo se torna o ponto de partida onde o pecado ataca (observe 8:10)
- Não ofereça os membros do seu corpo ao pecado (6:13)
  - Temos uma escolha deliberada a fazer
  - Precisamos não nos entregar ao pecado, mas a Deus
- Motivação, incentivo (6:14) não sob a lei, mas sob a graça
  - Podemos vencer!
  - Quando estávamos sob a lei como um meio de justificação, não podíamos escapar do serviço ao pecado
  - Estar sob a graça não é desculpa para pecar (6:1), mas é um chamado às armas

- O poder real para nossa luta contra o pecado não está na lei, mas na graça
- Há pouca motivação moral para manter limpa uma folha de papel suja, mas muita para manter limpa uma folha de papel branca

**Perguntas:** ❶ O que devemos fazer com nossos corpos?

❷ Por que o pecado não deve ter domínio sobre nós?

## → A graça não é uma licença para cometer pecado, mas um imperativo para evitá-lo (6:15-23)

- Mesmo sob a graça tornamo-nos escravos daquele a quem obedecemos; a graça não destrói a escolha humana
- Só há duas escolhas; não existe liberdade absoluta
- A escolha que eles já fizeram (6:17-18)
  - O que eles costumavam ser: escravos do pecado
  - O que eles fizeram: obedeceram de coração
  - O que aconteceu a eles: libertados do pecado
  - O que eles se tornaram: servos da justiça
  - Ele os está encorajando a viver em conformidade com a escolha que já tinham feito
  - Normalmente pensamos que a doutrina nos é entregue, mas na verdade, fomos entregues a ela
    - Os cristãos não são donos de sua doutrina
    - Fomos criados pela palavra de Deus e temos que estar moldados por ela
- Olhe para o fruto das duas escolhas possíveis (6:19-23)
  - Paulo detesta o uso da palavra escravo para se referir ao nosso serviço a Deus
    - Mas ele queria comunicar a idéia de pertencer, de obrigação, comprometimento, e responsabilidade que a palavra escravo implica
    - Por outro lado, é um termo vil para o exaltado privilégio de servir a Deus
  - O resultado do serviço ao pecado: vergonha e morte
  - O resultado do serviço a Deus: santificação e vida eterna
  - Três contrastes (6:23)
    - Mestre servido: pecado ou Deus
    - Conseqüência do serviço: morte ou vida eterna
    - Meio pelo qual o resultado é recebido: salário merecido ou dom recebido

**Perguntas:** ❶ Quais são as únicas alternativas que existem na vida de alguém (6:16)?

❷ Como era o estado anterior destas pessoas?

❸ Como foi a mudança deles (6:17-18)?

❹ Por que Paulo utilizou a figura de escravidão para descrever nosso relacionamento com o Senhor?

❺ Quais são os resultados do serviço ao pecado?

❻ Quais são os resultados do serviço ao Senhor?